



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

***FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE
DE SÃO PAULO - FUSP***

***DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
EM 31 DE DEZEMBRO DE 2019 E 2018***



Lopes, Machado
Auditors, Tax, Consultants & Business Advisers

Independent Member of

B K R
International

FUNDAÇÃO DE APOIO À UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO - FUSP

Demonstrações Contábeis

Em 31 de Dezembro de 2019 e 2018

Conteúdo

Relatório dos Auditores Independentes

Balanços Patrimoniais

Demonstrações de Superávits/Déficits

Demonstrações dos Resultados Abrangentes

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Social

Demonstrações dos Fluxos de Caixa

Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES

Aos
Diretores e Conselheiros da
Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações do superávit, dos resultados abrangentes, das mutações do patrimônio social e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e contábil da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP, em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis”. Somos independentes em relação à Entidade de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria dos valores correspondentes ao exercício anterior

As demonstrações contábeis da Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação, foram examinadas por outros auditores independentes, que emitiram relatório datado em 15 de fevereiro de 2019, sem ressalvas.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades dos auditores independentes pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possa causar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Entidade. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações contábeis, inclusive as divulgações e se as demonstrações contábeis representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 06 de março de 2020



Fernando Luis de Barros
Contador CRC-SP: 1SP292087/O-3

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Balanços patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

Ativo	Nota	2019	2018	Passivo e patrimônio líquido	Nota	2019	2018
Circulante				Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	5	589	585	Obrigações trabalhistas e tributárias	9	2.390	2.096
Equivalentes de caixa - restrito	6	28.119	17.452	Créditos a identificar	10	5.481	2.169
Adiantamentos para projetos	7	1.068	899			7.870	4.265
Outros ativos		225	362				
		30.002	19.299	Não circulante			
				Obrigações trabalhistas e tributárias	9	1.923	1.636
Não circulante				Provisão para contingências	11	119	103
Depósitos judiciais		216	85			2.042	1.739
Imobilizado	8	2.800	2.799	Total do passivo		9.912	6.004
Intangível		66	70				
		3.082	2.954	Patrimônio social	12		
				Patrimônio social		14.944	8.446
				Ajustes de avaliação patrimonial		1.283	1.305
				Superávit acumulado		6.944	6.498
				Total do patrimônio social		23.172	16.249
Total do ativo		33.084	22.253	Total do passivo e do patrimônio social		33.084	22.253

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstrações de superávits/déficits do exercício

em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Receitas	13	10.166	9.808
Receitas com trabalhos voluntários	14	<u>248</u>	<u>230</u>
Total das receitas		<u>10.414</u>	<u>10.038</u>
Receitas (despesas) operacionais			
Despesas com trabalhos voluntários	14	(248)	(230)
Despesas gerais e administrativas	15	(7.725)	(7.250)
Outras despesas		<u>(86)</u>	<u>(36)</u>
Superávit antes do resultado financeiro		<u>2.354</u>	<u>2.522</u>
Receitas financeiras	16	5.196	5.475
Despesas financeiras	16	<u>(627)</u>	<u>(1.519)</u>
Resultado financeiro		<u>4.569</u>	<u>3.956</u>
Superávit do exercício		<u><u>6.923</u></u>	<u><u>6.477</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstrações dos resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

Em milhares de reais

	2019	2018
Superávit do exercício	6.923	6.477
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	6.923	6.477

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstrações das mutações do patrimônio social em 2019 e 2018

Em milhares de reais

	<u>Nota</u>	<u>Patrimônio social</u>	<u>Ajustes de avaliação patrimonial</u>	<u>Superávit acumulado</u>	<u>Total</u>
Em 31 de dezembro de 2017		3.415	1.326	5.031	9.772
Apropriação do superávit do exercício anterior		5.031		(5.031)	-
Realização de mais-valia do custo atribuído	12(b)	-	(21)	21	-
Superávit do exercício				6.477	6.477
Em 31 de dezembro de 2018		8.446	1.304	6.498	16.249
Apropriação do superávit do exercício anterior	12(a)	6.498		(6.498)	-
Realização de mais-valia do custo atribuído	12(b)		(21)	21	-
Superávit do exercício				6.923	6.923
Em 31 de dezembro de 2019		<u>14.944</u>	<u>1.283</u>	<u>6.944</u>	<u>23.172</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Demonstrações dos fluxos de caixa em 31 de dezembro em 2019 e 2018 Em milhares de reais

	2019	2018
Fluxo de caixa das atividades operacionais		
Superávit do exercício	6.923	6.477
Ajustes para ajustar o superávit ao caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		
Depreciação e amortização (Nota 8)	54	67
Provisão para contingências (Nota 11)	16	38
	<u>6.993</u>	<u>6.582</u>
Variações nos ativos e passivos		
Outros ativos	137	(54)
Adiantamentos para projetos	(169)	(117)
Depósitos judiciais	(131)	(76)
Obrigações trabalhistas e tributárias	580	(278)
Provisão para contingências	-	39
Outros passivos	<u>3.312</u>	<u>-</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	10.722	6.096
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de bens do ativo imobilizado (Nota 8)	(51)	(105)
Aquisição de intangíveis		
	<u>(51)</u>	<u>(105)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(51)	(105)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Aumento (redução) de equivalentes de caixa restrito (Nota 6)	(10.667)	(6.122)
Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos	(10.667)	(6.122)
Aumento (Redução) de caixa e equivalentes de caixa	4	(131)
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	585	716
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	<u>589</u>	<u>585</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

1. Contexto operacional

(a) Informações gerais

A Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP (a “Fundação”) é uma pessoa jurídica de direito privado, sem fins lucrativos, fundada em 10 de junho de 1992, com sede em São Paulo, estado de São Paulo.

De acordo com o estatuto social, a Fundação tem como principais objetivos:

- ✓ Proporcionar à Universidade de São Paulo - USP (a “USP”), meios necessários à adequada mobilização de recursos humanos e materiais para o atendimento das finalidades de ensino, pesquisa e extensão;
- ✓ Colaborar para a organização e supervisão das atividades de atendimento à comunidade nas áreas de educação, cultura, assistência social, meio ambiente, esporte e saúde; e
- ✓ Prestar serviços visando auxiliar e fomentar pesquisas, geração de tecnologias e difusão de conhecimentos técnicos e científicos.

A Fundação tem como atividade preponderante a gestão de projetos de pesquisa para área pública e privada, coordenado por docentes da USP.

De acordo com o estatuto social, a Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo somente poderá ser extinta mediante aprovação pelo voto de 2/3 dos membros do Conselho Curador, ouvida a Promotoria de Justiça Cível de Fundações do Ministério Público. Ocorrendo a hipótese prevista neste artigo, eventual patrimônio remanescente será destinado a Universidade de São Paulo - USP ou à entidade registrada no Conselho Nacional de Assistência Social - CNAS, através de deliberação da maioria simples de voto dos membros do Conselho Curador.

(b) Administração da Fundação

A Fundação possui os seguintes órgãos de administração:

(b.1) Conselho Curador

Constituído, por 9 membros, sendo um presidente que, obrigatoriamente, representar-se-á pelo Reitor da USP; 5 membros designados pelo Reitor, cujos mandatos terão prazos coincidentes com o do Reitor e 3 membros escolhidos pelo Conselho Universitário da USP, com prazo de mandato de quatro anos de exercício. O Conselho Curador, entre outras atribuições, promove e estabelece a política relativa às atividades da Fundação; escolhe e destitui os membros da Diretoria Executiva (item b.2) e do Conselho Fiscal (item b.3); aprova: (i) o regimento interno, (ii) o recebimento de doações ou legados; (iii) a proposta orçamentária da Fundação; (iv) as demonstrações financeiras e o relatório de atividades elaborado pela Diretoria Executiva e (v) as alterações do estatuto e regulamento de compras e contratos.

(b.2) Diretoria Executiva

Composta pelo Diretor Executivo, Diretor Adjunto e Diretor Financeiro, com prazo de mandato de dois anos de exercício. Compete, entre outras atribuições, a administração da Fundação, a elaboração de proposta orçamentária, a elaboração de proposta ao Conselho Curador sobre o regimento interno e os regulamentos próprios.

(b.3) Conselho Fiscal

Composta por 3 membros, escolhidos pelo Conselho Curador, com mandato de dois anos de função, permitida recondução sucessiva. Compete ao Conselho Fiscal, entre outras atribuições, opinar sobre os relatórios de desempenho financeiro e patrimonial da Fundação, examinar e emitir parecer sobre o relatório anual das atividades da Diretoria Executiva, as demonstrações financeiras e a prestação de contas do exercício anterior.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(c) Aspectos tributários e previdenciários

Presentemente, a Fundação está sujeita ao pagamento de contribuições ao: (i) Programa de Integração Social (PIS), calculada à razão de 1% sobre o montante da folha de pagamentos; e (ii) Instituto Nacional da Seguridade Social (INSS), calculada com base na folha de pagamento de salários.

Por ser uma entidade civil sem fins lucrativos, a Fundação é imune do Imposto de Renda da Pessoa Jurídica (IRPJ) e da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL). Adicionalmente, é isenta do pagamento da COFINS e do ISSQN sobre as receitas vinculadas às suas atividades. Contudo, apenas para fins de informação, caso estivesse sujeita ao pagamento das referidas contribuições sobre suas receitas contra prestacionais, se adotado o regime cumulativo, teria apurado, COFINS, no montante de R\$ 371 (2018 - R\$ 358), e o ISSQN no montante de R\$ 508 (2018 - R\$ 490).

(d) Aprovação das demonstrações financeiras

A emissão das demonstrações financeiras da Fundação foi autorizada pela Administração em 19 de fevereiro de 2020.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis adotadas na elaboração das demonstrações financeiras estão definidas abaixo.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Contábil para Pequenas e Médias Empresas - CPC para PME's (R1), combinadas com a Interpretação ITGC 2002 - Entidades sem finalidade de lucros, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Elas foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor e determinados instrumentos financeiros ao seu valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras em conformidade com o CPC para PME's requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração da Fundação no processo de aplicação das políticas contábeis. As áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como aquelas cujas premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na *Nota 3*.

2.2 Conversão de moeda estrangeira

(a) Moeda funcional e moeda de apresentação

As demonstrações financeiras estão apresentadas em reais, que é a moeda funcional da Fundação e, também, a sua moeda de apresentação.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(b) Transações e saldos

As operações com moedas estrangeiras são convertidas para a moeda funcional, utilizando as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações ou nas datas da avaliação, quando os itens são remensurados.

2.3 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem dinheiro em caixa, depósitos bancários, outros investimentos de curto prazo de alta liquidez, com vencimentos originais de até três meses e com risco insignificante de mudança de valor.

2.4 Caixa e equivalentes de caixa - restrito

Incluem depósitos bancários e aplicações financeiras de curto prazo de alta liquidez relacionados aos projetos administrados pela Fundação, que são apresentados líquidos das obrigações relacionadas aos referidos projetos.

2.5 Ativos financeiros

2.5.1 Classificação

A Fundação classifica seus ativos financeiros sob as seguintes categorias de mensuração:

- Mensurados ao valor justo (seja por meio de outros resultados abrangentes ou por meio do resultado).
- Mensurados ao custo amortizado.

A classificação depende do modelo de negócio da entidade para gestão dos ativos financeiros e os termos contratuais dos fluxos de caixa.

(a) Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Os ativos que não atendem os critérios de classificação de custo amortizado ou de valor justo por meio de outros resultados abrangentes são mensurados ao valor justo por meio do resultado. Eventuais ganhos ou perdas em um investimento em título de dívida que seja subsequentemente mensurado ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos no resultado e apresentados líquidos em outros ganhos/(perdas), no período em que ocorrerem.

(b) Custo amortizado

Os ativos, que são mantidos para coleta de fluxos de caixa contratuais quando tais fluxos de caixa representam apenas pagamentos do principal e de juros, são mensurados ao custo amortizado. As receitas com juros provenientes desses ativos financeiros são registradas em receitas financeiras usando o método da taxa efetiva de juros. Quaisquer ganhos ou perdas devido à baixa do ativo são reconhecidos diretamente no resultado e apresentados em outros ganhos/(perdas). As perdas por *impairment* são apresentadas em uma conta separada na demonstração do resultado.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

2.5.2 Reconhecimento, desreconhecimento e mensuração

Compras e vendas regulares de ativos financeiros são reconhecidas na data de negociação, data na qual a Fundação se compromete a comprar ou vender o ativo. Os ativos financeiros são desreconhecidos quando os direitos de receber fluxos de caixa tenham vencido ou tenham sido transferidos e a Fundação tenha transferido substancialmente todos os riscos e benefícios da propriedade.

No reconhecimento inicial, a Fundação mensura um ativo financeiro ao valor justo acrescido, no caso de um ativo financeiro não mensurado ao valor justo por meio do resultado, dos custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição do ativo financeiro. Os custos de transação de ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado são registrados como despesas no resultado.

2.5.3 Compensação de instrumentos financeiros

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há a intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

2.5.4 Redução ao valor recuperável de ativos financeiros - *impairment*

A Fundação avalia as perdas esperadas de crédito associadas aos títulos de dívida registrados ao custo amortizado e ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes. A metodologia de *impairment* aplicada depende de ter havido ou não um aumento significativo no risco de crédito.

Para as contas a receber, a Fundação aplica a abordagem simplificada conforme permitido pelo IFRS 9/CPC 48 e, por isso, reconhece as perdas esperadas ao longo da vida útil a partir do reconhecimento inicial dos recebíveis.

2.6 Imobilizado

Os bens do imobilizado são demonstrados ao custo histórico de aquisição, menos o valor da depreciação e de qualquer perda não recuperável acumulada. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis necessários para preparar o ativo para o uso pretendido pela administração.

Os terrenos não são depreciados. A depreciação dos demais ativos do imobilizado é calculada usando o método linear para baixar o custo de cada ativo a seus valores residuais de acordo com as taxas divulgadas na *Nota 8*, que levam em consideração a vida útil econômica dos bens.

Os ganhos e as perdas em alienações são determinados pela comparação do valor de venda com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas, líquidas" na demonstração do superávit.

2.7 Ativos intangíveis

As licenças de *softwares* adquiridas são demonstradas pelo custo histórico. A amortização é calculada pelo método linear para alocar o custo durante sua vida útil estimada de cinco anos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

2.8 Redução ao valor recuperável de ativos não financeiros - *impairment*

Os ativos não financeiros são revisados para a verificação de *impairment* sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do *impairment*, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente. Os ativos não financeiros que tenham sofrido *impairment* são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do *impairment* na data de apresentação do relatório.

2.9 Provisões

As provisões são reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados; é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e o valor tiver sido estimado com segurança.

As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos necessários para liquidar a obrigação. O aumento da obrigação é reconhecido no resultado do exercício, como despesas operacionais.

2.10 Outros passivos

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, acrescido, quando aplicável, dos correspondentes encargos e variações monetárias incorridos.

2.11 Reconhecimento de receita

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela contraprestação de serviços no curso normal das atividades da Fundação. A receita é apresentada líquida dos cancelamentos, quando aplicável.

As receitas são oriundas, substancialmente de taxas administrativas e recebimento de patrocínios para gestão de projetos de pesquisa, sendo estes realizados sob demanda e reconhecida no resultado de acordo com o progresso de gestão e desenvolvimento das pesquisas que envolvem cada projeto.

2.12 Demais receitas, custos e despesas

As demais receitas, custos dos serviços e despesas também são reconhecidas pelo regime de competência.

2.13 Resultado financeiro

A receita e a despesa financeira são reconhecidas em base proporcional ao tempo, levando em consideração o principal em aberto e a taxa efetiva ao longo do período até o vencimento, quando se determina que essa receita e despesa seja apropriada à Fundação.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros.

As estimativas contábeis raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão relacionadas à revisão da vida útil e valor recuperável do ativo imobilizado, além da provisão para contingências.

Nesse sentido, a capacidade de recuperação dos ativos que são utilizados nas atividades da Fundação é avaliada sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil de um ativo ou grupo de ativos pode não ser recuperável com base em fluxos de caixa futuros. Se o valor contábil destes ativos for superior ao seu valor recuperável, o valor líquido é ajustado.

4 Instrumentos financeiros por categoria

Ativo, conforme balanço patrimonial	Classi- ficação	2019	2018
Caixa e equivalentes de caixa - Caixa e bancos	(i)	589	585
Equivalentes de caixa restrito	(i) e (ii)	28.119	17.453
Adiantamentos para projetos	(i)	1.068	899
Outros ativos	(i)	225	362
Depósitos judiciais	(i)	216	85
		<u>30.218</u>	<u>19.384</u>
Passivo, conforme balanço patrimonial			
Outros passivos	(iii)	5.481	2.169
		<u>5.481</u>	<u>2.169</u>

Classificação

- (i) Empréstimos e recebíveis
- (ii) Ativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado
- (iii) Outros passivos financeiros

5 Caixa e equivalentes de caixa

Representado por saldos mantidos em contas correntes bancárias da Fundação que não representam qualquer vinculação com os convênios e projetos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

6 Equivalentes de caixa restrito

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Ativo		
Bancos conta movimento em moeda nacional (b.1)	12.485	3.417
Bancos conta movimento em moeda estrangeira (b.2)	2.241	3.729
Títulos e valores mobiliários (b.3)	<u>245.076</u>	<u>161.017</u>
	<u>259.802</u>	<u>168.163</u>
Passivo		
Recursos de projetos e contribuições (b.4)	(193.729)	(116.493)
Contas a pagar (b.5)	<u>(37.954)</u>	<u>(34.218)</u>
	<u>(231.683)</u>	<u>(150.711)</u>
Apresentação líquida no Ativo	<u>28.120</u>	<u>17.453</u>

(b) Comentários sobre os saldos e as contas

- (b.1) Correspondem a contas correntes bancárias mantidas em instituições financeiras localizadas no Brasil, utilizadas para recebimentos de recursos de projetos de pesquisa financiados por patrocinadores nacionais.
- (b.2) Referem-se a contas correntes no Banco do Brasil, nas agências localizadas em New York e Frankfurt utilizadas para recebimentos de recursos de projetos de pesquisa financiados por patrocinadores estrangeiros.
- (b.3) Correspondem a aplicações financeiras, substancialmente em fundos de investimentos, vinculadas, exclusivamente, aos convênios e projetos, motivo pelo qual não estão classificados como equivalentes de caixa. Possuem remuneração de 97% a 100% da variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI.
- (b.4) Recursos de projetos e contribuições e taxas à unidades e departamentos da USP.
- (b.4.1) Composição dos saldos:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Recursos de projetos (i)	174.068	99.825
Contribuições à USP (ii)	9.662	4.010
Taxas às unidades e departamentos da USP (iii)	4.307	7.703
Adiantamentos de recursos (iv)	<u>5.692</u>	<u>4.955</u>
	<u>193.729</u>	<u>116.493</u>

(i) Recursos de projetos

A Fundação apoia e fornece suporte gerencial aos Institutos, Escolas, Núcleos de Apoio e Órgãos da Universidade, para facilitar a execução de projetos de interesse da USP. Neste contexto, a Fundação faz a gestão dos recursos obtidos por financiadores de projetos nas áreas de pesquisa e desenvolvimento, nas diversas áreas da educação, cultura, tecnologia, energia, entre outras.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

Os saldos, quando disponíveis, são mantidos em aplicações financeiras e atualizados, quando aplicável, pelos índices contratados e são utilizados na medida do desenvolvimento dos diversos projetos relacionados a estudos e pesquisas. Os principais projetos estão demonstrados abaixo por financiadores de recursos:

Financiadoras	2019	2018
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	12.537	13.326
Diversos	50.845	26.652
Grupo Petrobrás	42.849	29.727
Internacionais	2.790	2.594
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	1.783	2.141
Museu Paulista	35.055	-
Federais	2.315	2.629
Estaduais	874	645
Empresas do setor de Energia Elétrica	2.494	1.632
Vale S.A. e Associação Instituto Tecnológico Vale	948	399
Embrapii	5.672	1.803
	<u>158.161</u>	<u>81.549</u>
Cursos de extensão universitária	15.907	12.505
Convênios		5.772
	<u>15.907</u>	<u>18.276</u>
	<u>174.068</u>	<u>99.825</u>

(ii) Contribuições à Universidade de São Paulo - USP

De acordo com as normas estabelecidas nos convênios e contratos firmados com a USP, relacionados aos projetos de pesquisa, são retidos em até 5% dos recursos obtidos para o patrocínio dos projetos, contribuições para aplicação em fundos destinados à promoção da pesquisa, da cultura e da extensão. Não se aplicam essas retenções em recursos provenientes de órgãos governamentais.

(iii) Taxas às unidades e departamento da USP

Conforme estabelecido nos convênios e contratos firmados com a USP, relacionados aos projetos de pesquisa, a cada projeto em desenvolvimento é destacada uma parcela dos recursos obtidos para ser repassada a seus departamentos para patrocínio dos projetos. Não se aplicam essas retenções em recursos provenientes de órgãos governamentais. Este recurso será disponibilizado para a USP mediante solicitação desta.

(iv) Adiantamentos de recursos

Corresponde a taxas de administração dos projetos cobrados de forma antecipada pela Fundação. Referidos valores decorrem da mudança da forma de contabilização do reconhecimento da receita, que até o exercício de 2015 era reconhecida pelo regime de caixa.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

(b.4.2) Movimentação dos saldos:

A movimentação no decorrer dos exercícios está abaixo demonstrada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos no início do exercício	116.493	122.555
Ingressos de recursos	237.406	123.217
Rendimentos de aplicações financeiras	3.557	4.788
(-) Despesas dos projetos	(154.794)	(124.260)
(-) Taxa administrativa repassada à FUSP	<u>(8.933)</u>	<u>(9.807)</u>
Saldos no final do exercício	<u>193.729</u>	<u>116.493</u>

(b.5) Contas a pagar

Corresponde a recursos recebidos em anos anteriores, da USP com objetivo de cobrir eventuais sinistralidades relacionados aos planos de saúde. A partir de julho/2019, os planos foram adaptados às novas regras da ANS (Agência Nacional de Saúde), na modalidade de contrato de adesão direta e passaram a ser administrados pela Qualicorp Corretora de Seguros S.A., substituindo a “Fundação” na gestão dos planos de saúde. O montante remanescente é mantido em conta de aplicação financeira e atualizado pelos índices contratado, aguardando a destinação do saldo. A movimentação está assim apresentada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos no início do exercício	34.218	31.329
Rendimentos de aplicações financeiras	2.079	1.994
(-) Saídas para cobertura de sinistralidade		
(-) Pagamentos de apólices da USP	(21.203)	(40.370)
(+) Reembolsos de pagamentos de apólices da USP	<u>22.860</u>	<u>41.265</u>
Saldos no final do exercício	<u>37.954</u>	<u>34.218</u>

7 Adiantamentos para projetos

Corresponde a projetos com saldos negativos que foram reclassificados para essa conta, uma vez que a administração entende que os mesmos serão recebidos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

8 Imobilizado

(a) Movimentação dos saldos

	Terrenos	Edificações	Móveis e Utensílios	Computadores e periféricos	Máquinas e equipamentos	Instalações	Total
Saldos em 1º de janeiro de 2018	1.620	962	76	62	17	18	2.755
Aquisições					98	8	105
Depreciação		(33)	(14)	(6)	(3)	(4)	(61)
Saldos em 31 de dezembro de 2018	<u>1.620</u>	<u>929</u>	<u>62</u>	<u>56</u>	<u>112</u>	<u>22</u>	<u>2.799</u>
Custo total	1.620	1.229	178	314	192	186	3.718
Depreciação acumulada		(300)	(116)	(258)	(80)	(164)	(919)
Valor residual	<u>1.620</u>	<u>929</u>	<u>62</u>	<u>56</u>	<u>112</u>	<u>22</u>	<u>2.799</u>
Saldos em 1º de janeiro de 2019	1.620	929	62	56	112	22	2.799
Aquisições			37	4	10		
Depreciação		(33)	(12)	(1)	(2)	(2)	
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>1.620</u>	<u>895</u>	<u>87</u>	<u>58</u>	<u>119</u>	<u>20</u>	<u>2.800</u>
Custo total	1.620	1.229	215	318	202	186	3.718
Depreciação acumulada		(334)	(128)	(260)	(83)	(165)	(919)
Valor residual	<u>1.620</u>	<u>895</u>	<u>87</u>	<u>58</u>	<u>119</u>	<u>20</u>	<u>2.800</u>
Taxas anuais médias de depreciação - %		3%	10%	20%	10%	10%	

(b) Comentários

Em 31 de dezembro de 2019, o imobilizado inclui o montante de R\$1.283 (2018 - R\$ 1.304) correspondente a saldo da mais-valia de custo atribuído, cuja contrapartida está apresentada em rubrica específica de ajuste de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

A Fundação possui a política de doar à USP os eventuais móveis, computadores e equipamentos de uso específico nos projetos, quando do encerramento deste e, portanto, não registra tais ativos em seu imobilizado, ficando o mesmo contabilizado nas contas de Recursos de projetos.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais

9 Obrigações trabalhistas e tributárias

	2019	2018
Provisão para indenização trabalhista (i)	1.923	1.636
Provisão para férias e encargos sociais	339	363
Salários a pagar	621	497
INSS a recolher	544	476
IRRF	680	515
Contribuição social a recolher	76	120
FGTS a recolher	92	77
Outros	15	29
ISS a recolher	23	18
	4.312	3.733
Circulante	(2.390)	(2.096)
Não circulante	1.923	1.636

(i) Corresponde à recursos recebidos para aplicação em projetos e transferidos para a Fundação para cobrir custos futuros com indenizações trabalhistas do pessoal registrado na folha de pagamento da Fundação e alocado especificamente nos projetos gerenciados pela mesma. O cálculo do valor transferido é formado pelas verbas rescisórias, tais como, aviso prévio, acréscido dos encargos sociais, os quais são transferidos dos projetos para o caixa disponível da Fundação.

10 Outros passivos

	2019	2018
Créditos a identificar (i)	5.337	2.051
Fornecedores	122	104
Outros Passivos	22	14
	5.481	2.169

- (i) Corresponde à valores recebidos em conta corrente relativos a pagamentos de mensalidades de cursos para os quais não foram identificados os alunos, motivo pelo qual encontram-se registrados no passivo.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 Em milhares de reais

11 Provisão para contingências

(a) Processos provisionados

A Fundação, baseada na opinião de seus consultores jurídicos, avalia as probabilidades de ter contra si a materialização de determinadas contingências de natureza trabalhista, previdenciária, ambiental, tributária, civil e outras. A provisão para fazer face às prováveis perdas futuras é constituída mediante a probabilidade de insucesso nas questões envolvidas, sendo prática o provisionamento integral de prováveis obrigações até o momento em que a obrigação é liquidada ou revertida em função de nova avaliação dos consultores jurídicos. A provisão constituída corresponde a riscos trabalhistas e totaliza, em 31 de dezembro de 2019, R\$ 119 (2018 - R\$ 103).

A movimentação da provisão para contingências está assim representada:

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2018	103	65
Adição	16	38
Baixas, por pagamento	<u>-</u>	<u>0</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019	<u>119</u>	<u>103</u>

(b) Processos não provisionados

(b.1) Outros processos

Adicionalmente, a Fundação é parte em outras demandas judiciais, sobre as quais não foram constituídas provisões, tendo por base a orientação de seus consultores jurídicos, que classificam essas demandas como de possível êxito para a Fundação. Em 2019, não há ações classificados pelos consultores jurídicos como possível.

12 Patrimônio líquido

(a) Patrimônio social

O patrimônio social é formado pela dotação inicial registrada na ata de constituição da Fundação, pelos recursos patrimoniais aportados por seus membros instituidores e pelos superávits acumulados apurados pela entidade.

(b) Ajustes de avaliação patrimonial

Corresponde a mais-valia de custo atribuído de determinados bens do ativo imobilizado registrada em 31 de dezembro de 2009. Os valores são realizados com base nas depreciações e baixas dos respectivos bens e os montantes apurados da realização são transferidos para a rubrica "Superávit acumulado".

(c) Aprovações das destinações do superávit do exercício

O superávit do exercício é transferido para a conta patrimonial social após a aprovação pelo Conselho curador da Fundação, por ocasião da reunião ordinária.

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

**Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2019**
Em milhares de reais

13 Receitas

A composição das receitas da Fundação está assim apresentada:

Financiadoras	2019	2018
Grupo Petrobrás	1.302	1.805
Empresas do setor de Energia Elétrica	230	141
Financiadora de Estudos e Projetos - FINEP	267	280
Vale S.A. e Associação Instituto Tecnológico Vale	48	60
Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES	10	202
Municipais	17	50
Estaduais	19	55
Federais	114	39
Internacionais	341	314
Convênios - acordos	141	137
Genoma	142	114
Fapesp	455	463
Museu Paulista	377	0
Outros	<u>3.625</u>	<u>2.129</u>
Total de receitas com administração de projetos	7.089	5.788
Receita com gestão de seguro saúde	1.714	2.645
Receita com cursos de extensão universitária	<u>1.363</u>	<u>1.374</u>
	<u>10.166</u>	<u>9.807</u>

14 Trabalhos voluntários

O trabalho voluntário é reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço recebido pela Associação de acordo com a Resolução CFC Nº 1.409, de 21 de setembro de 2012, que aprovou a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros.

(a) Premissas utilizadas

A Fundação mensurou os trabalhos voluntários recebidos com base numa estimativa dos valores praticados pelo mercado nos correspondentes serviços recebidos, conforme demonstrado a seguir:

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

	2018			
Cargos	Reuniões no ano	Horas de atividades de apoio	Número de participantes	Total em horas
Diretoria	29	1.462	3	1.491
Conselho Fiscal	5	0	3	5
Conselho Curador	35	0	9	35
	2019			
Cargos	Reuniões no ano	Horas de atividades de apoio	Número de participantes	Total em horas
Diretoria	44	1.479	3	1.523
Conselho Fiscal	6	0	3	6
Conselho Curador	30	0	9	30

(b) Valor contabilizado

O total da remuneração do trabalho voluntário está assim demonstrado:

	2019	2018
Diretoria	240	222
Conselho Fiscal	1	1
Conselho Curador	7	7
	<u>248</u>	<u>230</u>

15 Despesas gerais e administrativas, por natureza

	2019	2018
Despesas com pessoal		
Remuneração	(2.496)	(2.557)
Encargos sociais	(1.630)	(1.437)
Benefícios	<u>(1.312)</u>	<u>(1.462)</u>
	(5.438)	(5.456)
Serviços prestados por pessoa jurídica	(1.470)	(1.224)
Materiais de consumo	(133)	(122)
Depreciação e amortização	(54)	(67)
Provisão para contingências	(35)	(49)
Outras despesas	(930)	(634)
Outras receitas	<u>248</u>	<u>266</u>
	<u>(7.811)</u>	<u>(7.286)</u>
Classificação:		
Despesas gerais e administrativas	(7.725)	(7.250)
Outras receitas, líquidas	<u>(86)</u>	<u>(36)</u>
	<u>(7.811)</u>	<u>(7.286)</u>

Fundação de Apoio à Universidade de São Paulo - FUSP

Notas explicativas da administração às demonstrações contábeis
em 31 de dezembro de 2019
Em milhares de reais

16 Resultado financeiro

	<u>2019</u>	<u>2018</u>
Rendimentos sobre aplicações financeiras	4.599	4.198
Variação cambial ativa	596	1.271
Descontos obtidos	<u>1</u>	<u>5</u>
Receitas financeiras	<u>5.196</u>	<u>5.475</u>
Variação cambial passiva	(554)	(1.432)
Despesas e tarifas bancárias	(72)	(85)
Juros passivos	<u>(0)</u>	<u>(2)</u>
Despesas financeiras	<u>(627)</u>	<u>(1.519)</u>
Resultado financeiro	<u>4.569</u>	<u>3.956</u>

17 Partes relacionadas

O pessoal-chave da administração inclui os membros do Conselho curador e da Diretoria. Devido à natureza jurídica da Fundação, estes não recebem qualquer remuneração pelos serviços prestados em suas funções (Nota 14).

18 Cobertura de seguros

A Fundação adota a política de contratar cobertura de seguros para os bens sujeitos a riscos por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza de sua atividade. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo da auditoria das demonstrações contábeis, consequentemente, não foram examinadas pelos auditores independentes.